

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM ATENDIMENTO DE GESTANTES EM PRÉ-ECLÂMPsia: revisão bibliográfica

Simone Fernandes Silva¹

Aurélia Rodrigues de Alencar²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Diante o artigo apresentado teve como tema selecionado urgência emergência em atendimento de gestantes em pré-eclâmpsia. Nos serviços de urgência e emergência obstétrica o funcionamento mostra, que os enfermeiros estão envolvidos no gerenciamento do cuidado e em ações gerenciais articuladas diante o atendimento à gestante desde a entrada da admissão até alta hospitalar. **OBJETIVOS:** obtiveram-se geral: descrever o funcionamento do atendimento de urgência e emergência de gestantes em pré-eclâmpsia. Específico: exemplificar os procedimentos realizados durante o atendimento de gestantes em crise hipertensiva. **METODOLOGIA:** para desenvolver esta pesquisa, a metodologia eleita foi a pesquisa de revisão bibliográfica com natureza qualitativa, que segundo Silva (2020) “tem por finalidade colocar o pesquisador em contato direto com o que foi escrito ou dito”, com base em autores como: Santos (2019), Thuler (2018), Fonte Biblioteca Virtual de Saúde-BVS, bases de dados: Lilacs, Scielo e Medline Ano da busca de dados 2015, 2018 a 2020. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** a pesquisa realizada na Biblioteca Virtual de Saúde-BVS, com os descritores estabelecidos, obteve-se 08 artigos, dos quais, depois de seleção prévia mediante a leitura dos títulos e dos resumos, foram selecionados 04, pelos quais atenderam aos critérios de seleção estabelecidos, formando a amostra. Esses artigos foram dispostos em uma tabela: a Tabela 1 contém título, autor, ano e periódico em diante a discussão dos resultados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No decorrer da pesquisa realizada, descrever o funcionamento do atendimento de urgência e emergência de gestantes em pré-eclâmpsia. No entanto, no que tange à atitude dos profissionais da saúde frente a demanda dos serviços de urgência e emergência obstétrica, trazendo em prática técnico-científico os seus conhecimentos dentro da assistência hospitalar.

PALAVRAS CHAVES: Urgência e Emergência; Obstétrica; Gestantes

ABSTRACT

In view of the article presented, the theme of emergency urgency in the care of pregnant women in pre-eclampsia was selected. **INTRODUCTION:** In urgent and emergency obstetric services, the functioning shows that nurses are involved in the management of care and in managerial actions articulated with the assistance to pregnant women from the time of admission until discharge. **OBJECTIVES:** general results were obtained: to describe the functioning of urgent and emergency care for pregnant women in pre-eclampsia. Specific: exemplify the procedures performed during the care of pregnant women in hypertensive crisis. **METHODOLOGY:** to develop this research, the chosen methodology was the bibliographic review research with a qualitative nature, which according to Silva (2020) "aims to put the researcher in direct contact with what was written or said", based on authors such as : Santos (2019), Thuler (2018), Source Virtual Health Library-VHL, databases: Lilacs, Scielo and Medline Year of data search 2015, 2018 to 2020. **RESULT AND DISCUSSION:** the research carried out at the Virtual Library of Saúde-VHL, with the established descriptors, 08 articles were obtained, of which, after prior selection by reading the titles and abstracts, 04 were selected, by which they met the established selection criteria, forming the sample. These articles were arranged in a table: Table 1 contains the title, author,

¹Especializando no Curso de Especialização em Urgência e Emergência no Centro Universitário UNINOVAFAP, e-mail: symone_tote@hotmail.com

²Graduada em Administração, Especialista em: Gestão Empresarial; Docência do Ensino Superior; Gestão em Saúde Coletiva e Mestranda do Curso Gestão Educacional pela Lusófona de Portugal e Universitária: E-mail: aureliaalencar@hotmail.com

year and periodical to discuss the results. FINAL CONSIDERATIONS: In the course of the research, describe the operation of urgent and emergency care for pregnant women in pre-eclampsia. However, with regard to the attitude of health professionals towards the demand for urgent and obstetric emergency services, bringing their scientific and technical knowledge into hospital care.

KEYWORDS: Urgency and Emergency, Obstetric and Pregnant Women

1. INTRODUÇÃO

Nos serviços de urgência e emergência obstétrica o funcionamento mostra, que os enfermeiros estão envolvidos no gerenciamento do cuidado e em ações gerenciais articuladas diante o atendimento à gestante desde da entrada da admissão até alta hospitalar. O trabalho desses profissionais tem sido notório em consequência do avanço de sua atuação (JESUS, 2020).

Portanto os profissionais tem suas habilidades de ser exercida, ou seja, pelos saberes ou práticas, seja pelo espaço que ocupam na produção de cuidados e na organização do serviço. Isso se deve às ações de enfermagem estarem inter-relacionadas e à marcante presença do conhecimento técnico-científico à frente as patologias clínicas onde a gestante pode manifestar durante sua a gravidez.

Entretanto é necessário que o enfermeiro que realiza o pré-natal é importante avaliar a situação clínica que a gestante se encontra no momento, precisa dialogar com as gestantes sobre estas questões, sendo como importante incluir os futuros pais, visando à saúde e o desenvolvimento do/a filho/a. Ao mesmo tempo, a ausência deles pode indicar questões subjetivas que podem interferir na saúde materno-fetal, como a violência doméstica de gênero, muito comum nesses casos (COUTO *et al.*, 2020). Portanto os esposos das gestantes têm que acompanhar a evolução da gestação para não desenvolver nenhuma crise hipertensiva, conhecida como pré-eclâmpsia.

A gestação é um fenômeno fisiológico constituindo, geralmente, uma experiência saudável de vida para a mulher. No entanto, em certas situações, com riscos definidos, podem ocorrer variações que favorecem desfechos desfavoráveis para a mãe e o feto. Assim, a Organização Mundial da Saúde (OMS) determina a morte materna como aquela ocorrida na gestação ou até 42 dias após a gravidez, independentemente da localização ou duração da mesma (MARIANO *et al.*, 2018).

Portanto, as síndromes hipertensivas podem apresentar-se como hipertensão crônica, quando sua ocorrência antecede a gestação ou apresenta-se antes das 20 semanas gestacionais; pré-eclâmpsia, quando ocorre hipertensão e proteinúria após a 20ª

semana; eclampsia, caracterizada por convulsões tônico-clônicas ou coma em mulher com ausência de epilepsia ou outras causas convulsivas; pré-eclâmpsia com hipertensão sobreposta, definida por pré-eclâmpsia em hipertensa crônica ou com doença renal e hipertensão gestacional sem proteinúria (BRITO *et al.*, 2015).

Os objetivos obtiveram-se geral: descrever o funcionamento do atendimento de urgência e emergência de gestantes em pré-eclâmpsia. Específico: exemplificar os procedimentos realizados durante o atendimento de gestantes em crise hipertensiva.

2. PROCEDIMENTOS REALIZADOS DURANTE O ATENDIMENTO DE GESTANTES EM PRÉ-ECLÂMPسيا

A gravidez é um processo fisiológico que transcorre de forma natural e sem grandes impactos em sua grande maioria. No entanto, algumas mulheres apresentam maior probabilidade de desfechos desfavoráveis para ela e seu conceito em decorrência de problemas que surgem durante a gravidez. Aproximadamente 15% das gestantes são consideradas de alto risco, apresentando complicações que repercutem na evolução da gestação, porém os procedimentos como a hipertensão, e estas mulheres devem ter seu parto acompanhado em uma unidade de maior complexidade (SILVA, 2020).

Nos serviços de emergência obstétrica, os enfermeiros estão envolvidos no gerenciamento do cuidado e em ações gerenciais articuladas. O trabalho desses profissionais tem sido notório em consequência do avanço de sua atuação, seja pelos saberes ou práticas clínicas diante as crises pré-eclâmpsia, seja pelo espaço que ocupam na produção de cuidados e na organização do serviço. Isso se deve às ações de enfermagem estarem inter-relacionadas e à marcante presença do conhecimento técnico-científico durante os procedimentos no atendimento (JESUS, 2020).

As gestantes em ocorrência de emergência de crise hipertensiva, é uma situação clínica que pode gerar complicações severas para o bebê, porém é importante que os pacientes diagnosticados com HAS necessitam de um tratamento adequado e contínuo, entretanto, o descontrole dos níveis pressóricos relacionados a falta de adesão à terapia farmacológico desde do descobrimento que a gestante precisava de acompanhamento e tratamento específico diante o seu diagnóstico (SOUSA *et al.*, 2019).

A hipertensão arterial associada à gestação é uma condição frequente, com incidência que varia de 5% a 10%.¹ O diagnóstico de hipertensão arterial na gravidez é realizado quando os níveis pressóricos são iguais ou superiores a 140/90 mmHg e pode

ser classificado como: Pré-Eclâmpsia, quando a hipertensão surge após 20ª semana de gestação e está associada à proteinúria ($\geq 0,3\text{g}$ de proteína em urina de 24 horas ou ≥ 2 cruzeiros em amostra de urina); Hipertensão Crônica, identificada antes da gestação ou antes da 20ª semana e Pré-Eclâmpsia sobreposta à hipertensão crônica, que ocorre quando a paciente apresenta hipertensão prévia e proteinúria após a 20ª semana de gestação (THULER *et al.*, 2018).

Sabe-se, no Brasil, que cerca de 10% a 20% das gestantes apresentam uma evolução inadequada, podendo vir a desenvolver complicações por serem portadoras de doenças, por algumas intercorrências clínicas ou, até mesmo, pela história reprodutiva anterior. Registra-se, assim, um desenvolvimento inapropriado para a mãe, definindo-se o grupo de gestantes de alto risco de pré-eclâmpsia, portanto é importante a gestante realizar o exame do eletrocardiograma para identificar como estão os ritmos cardíacos da mãe para não influenciar no bebê, após iniciar o tratamento se surgir alguma interferência da evolução da gestação (SANTOS *et al.*, 2019).

Pontua-se, o perfil sociodemográfico a necessidade de correlacionar quais os fatores socioculturais, econômicos, psicossociais e conjugais, de uma forma geral, influenciam o aparecimento de problemas de saúde, quando associados à vulnerabilidade de uma gestação de alto risco. Considera-se, portanto, de grande importância conhecer o perfil dessas mulheres, a fim de se detectar quais são os problemas que podem interferir no desenvolvimento saudável da gestação, para que assim, se possa efetivar uma avaliação especializada que dará respaldo à equipe de saúde para se executar, por meio da promoção/prevenção em saúde, soluções que tragam melhoria para a qualidade de vida das gestantes (SILVA *et al.*, 2020).

3. METODOLOGIA

Para desenvolver esta pesquisa, a metodologia eleita foi a pesquisa de revisão bibliográfica com natureza qualitativa, que segundo Silva (2020) “tem por finalidade colocar o pesquisador em contato direto com o que foi escrito ou dito”, com base em autores como: Santos (2019), Thuler (2018), Fonte Biblioteca Virtual de Saúde-BVS, bases de dados: Lilacs, Scielo e Medline Ano da busca de dados 2015, 2018 a 2020. Esta pesquisa foi pertinente e relevante descrever o funcionamento do atendimento de urgência e emergência de gestantes em pré-eclâmpsia.

4. RESULTADO E DISCUSSÃO

A pesquisa realizada foi na Biblioteca Virtual de Saúde-BVS, com os descritores estabelecidos, obteve-se 08 artigos, dos quais, depois de seleção prévia mediante a leitura dos títulos e dos resumos, foram selecionados 04, pelos quais atenderam aos critérios de seleção estabelecidos, formando a amostra. Esses artigos foram dispostos em uma tabela: a Tabela 1 contém título, autor, ano e periódico em diante a discussão dos resultados. Descrever o funcionamento do atendimento de urgência e emergência de gestantes em pré-eclâmpsia.

Tabela 1: Distribuição dos estudos de acordo com título, autor, ano e periódico. Teresina- PI 2021.

Nº	Título	Autor	Ano	Periódico
1	Competências do enfermeiro em emergência e o produto do cuidar em enfermagem: revisão integrativa.	Jesus	2020	Rev Rene
2	O genitor nas consultas pré-natal.	Couto et al.	2020	Rev Enf UERJ
3	Síndromes hipertensivas: perfil obstétrico.	Mariano et al.	2018	Rev Enf UFPE online
4	Assistência a gestantes hipertensas transferidas para um serviço de referência de alto risco.	Silva	2020	Monografia. Faculdade Pernambucana de Saúde.

Fonte: Elaborada pelos próprios autores.

A atuação do enfermeiro em unidades de emergência obstétrica pressupõe o desenvolvimento e a aplicabilidade de competências requeridas para atuação nesse espaço complexo e ao mesmo tempo singular, onde se exige do profissional um pensamento rápido e uma tomada de decisão acertada, baseada em conhecimento científicos. As competências requeridas para o perfil desse profissional em emergência têm sua notoriedade em estudos, que, embora ainda incipientes, se propõem a contribuir e ao mesmo tempo construir um arcabouço teórico-prático das competências requeridas ao profissional que atua nesse ambiente (JESUS, 2020).

Entretanto os resultados apontam que as representações sociais do grupo de gestantes sobre a presença do genitor nas consultas pré-natal são elaboradas a partir da negação, cuja ancoragem pode ser explicada tanto por elas não se sentirem bem com a presença dos seus companheiros, o que causa intimidação e medo de se expressarem com a enfermeira, ou porque muitos deles não querem acompanhá-las. A mulher, para

se defender dessa situação, acaba excluindo a presença paterna das consultas, ficando dessa forma mais segura para expressar seus sentimentos e dúvidas (COUTO *et al.*, 2020). Porém as gestantes têm suas escolhas para desenvolver uma gestação saudável, sem ter estresse, raiva mesmo sem companheiros. Seu alvo é seu bebê para não gerar nenhuma complicação fetal.

Os resultados quanto à variável faixa etária foram divergentes de investigação, que apontam os extremos de idade como fatores de risco para o desenvolvimento de síndromes hipertensivas em gestantes. Assim, a faixa etária é considerada um fator de risco associado, mas não menos importante para o surgimento da síndrome em gestantes, sendo mais predisponentes em mulheres menores de 18 anos (adolescentes) ou maiores de 35 anos (MARIANO *et al.*, 2018). É um fator preocupante para o enfermeiro que estará acompanhando desde a primeira consulta de pré-natal.

Porém as gestantes com síndromes hipertensivas são transferidas para o Instituto de Medicina Integral específica para tratar de perto. Podemos identificar por meio da análise destes resultados que, trata-se de uma referência para atendimento de gestantes com crises hipertensivas. Os procedimentos foram verificados à distribuição de frequência dos níveis tensionais das gestantes com síndromes hipertensivas, e foram encontrados os seguintes resultados: 31,8% de gestantes com hipertensão leve ($< 140/90$ mmHg) 31,8% com hipertensão moderada (($140/90$ mmHg – $159/110$ mmHg e 36,4% apresentaram hipertensão grave ($> 160/110$ mmHg) (SILVA, 2020).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer da pesquisa realizada, descrever o funcionamento do atendimento de urgência e emergência de gestantes em pré-eclâmpsia. No entanto, no que tange à atitude dos profissionais da saúde frente a demanda dos serviços de urgência e emergência obstétrica, trazendo em prática técnico-científico os seus conhecimentos dentro da assistência hospitalar.

É importante exemplificar como é o atendimento dentro da área hospitalar, muitas vezes os profissionais não estão preparados para receber esse tipo de ocorrência pré-eclâmpsia, por isso é importante todos receberem treinamento a respeito de urgências obstétrica e ver as possibilidades de contribuir na assistência de forma tranquila no tratamento da gestante. E sabendo que os profissionais da enfermagem que atuam na linha de frente deste tipo de ocorrências, todos eles têm que ter em mente, que eles são a resposta para a sociedade que está em complicações durante a gestação.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO K.K.G.G *et al.*, **Prevalência de síndromes hipertensivas particulares da gravidez (GHS)**. J Res Fundan Care. Online. 2015 July/Sept; 7(3):2717-25.

COUTO P.L.S *et al.*, **O genitor nas consultas pré-natal**. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2020; 28:e 43407.

MARIANO M.S.B *et al.*, **Síndromes hipertensivas: perfil obstétrico**. Rev enferm UFPE on line., Recife, 12(6):1618-24, jun., 2018.

JESUS J. A, BALSANELLI A.P. **Competências do enfermeiro em emergência e o produto do cuidar em enfermagem: revisão integrativa**. Rev Rene. 2020;21:e43495.
SILVA, S. G., CALDEIRA, B.M., **Assistência a gestantes hipertensas transferidas para um serviço de referência de alto risco**. Trabalho de conclusão de curso apresentado a Faculdade Pernambucana de Saúde. 2020.

SILVA S.B.J *et al.*, **autoestima em gestantes de risco: fatores sociais e obstétricos correlacionados**. Rev enferm UFPE online. 2020;14:e246330.

SANTOS, F.S.L *et al.*, **Eletrocardiograma na prática do enfermeiro em urgência e emergência**. Revista Nursing, 2019; 22 (253): 2979-2989. 2019.

THULER A.C.M. C *et al.*, **Medidas preventivas das síndromes hipertensivas**. Rev enferm UFPE on line., Recife, 12(4):1060-71, abr., 2018.